

Coordenação de Biologia Médica

MANUAL DE COLETA, ACONDICIONAMENTO, TRANSPORTE E REJEIÇÃO DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS

63.2100-06

MÓDULO: BIOLOGIA MOLECULAR

Revisão 05
Jun/2024

Elaborado por:
Ana Flávia Mendonça

Verificado por:
Fernanda Alves de Brito e Cardoso

Aprovado por:
Robmary Matias de Almeida

Coordenador(a): Ana Flávia Mendonça
e-mail: lacen.bmolecular@gmail.com
Telefone: (62) 3201- 9688

SUMÁRIO

1. DENGUE	4
2. FEBRE AMARELA (DIAGNÓSTICO HUMANO).....	5
3. FEBRE AMARELA (DIAGNÓSTICO PRIMATA NÃO HUMANO).....	6
4. FEBRE CHIKUNGUNYA.....	7
5. MENINGITES BACTERIANAS.....	8
6. MONKEYPOX.....	9
7. VARICELA ZOSTER.....	10
8. VARÍOLA BOVINA.....	11
9. VÍRUS RESPIRATÓRIOS.....	12
10. ZIKA.....	13

1. DENGUE	
Exame/Metodologia	<ul style="list-style-type: none"> dengue, biologia molecular / RT-PCR em tempo real.
Amostras/ Coleta	<ul style="list-style-type: none"> soro: venopunção em tubo sem anticoagulante (1mL de amostra); LCR: coletar pelo menos 1mL de amostra; fragmentos de vísceras provenientes do SVO: coletar fragmento de 1cm³ de tecido dos sítios com lesão evidenciada, preferencialmente: fígado, baço, cérebro e linfonodos. Outras amostras poderão ser coletadas de acordo com critério médico; derrames cavitários provenientes do SVO: líquido ascítico, líquido pleural e eventualmente líquido pericárdico. Coletar pelo menos 2mL.
Conservação/ Transporte	<ul style="list-style-type: none"> soro, LCR, fragmentos de vísceras e derrames cavitários: deverão ser acondicionados individualmente em criotubos novos, resistentes a ultra baixas temperaturas e identificados de acordo com o sítio/líquido coletado; a amostra deve ficar sob refrigeração (2 a 8°C) por no máximo 48 horas. O transporte deverá ser realizado em caixa térmica rígida contendo gelo reciclável (2 a 8°C). Após o período de 48 horas, acondicionar em botijão com nitrogênio líquido até envio ao LACEN-GO.
Documentação obrigatória	<ul style="list-style-type: none"> formulário de requisições do GAL da Biologia Médica; requisição digitalizada do Sistema GAL; relatório de Exames encaminhados para o LACEN-GO; cópia da Ficha de Investigação DENGUE/CHIKUNGUNYA (Disponível em Link Google Drive).
Crítérios para rejeição de amostras	<ul style="list-style-type: none"> amostra sem identificação ou com informações inadequadas que impossibilitem confirmação de: paciente, origem, data de coleta e material a ser analisado; amostra acondicionada em recipiente que não seja estéril, em material não plástico e inadequado ao congelamento a baixas temperaturas (-80°C); amostras transportadas à temperatura ambiente até a entrega no laboratório; amostra proveniente do SVO (fragmentos de vísceras) encaminhada em frasco com solução de formol; amostra sem ficha de investigação específica devidamente preenchida.
Informações importantes	<ul style="list-style-type: none"> o teste de detecção e tipagem do vírus Dengue apresenta maior sensibilidade em fase virêmica de infecção (até 5 dias de início dos sintomas); amostras coletadas com heparina podem apresentar inibição da amplificação de ácidos nucleicos para o alvo pesquisado por RT-PCR em tempo real, impossibilitando sua detecção; a coleta de amostras provenientes do SVO deverá ser realizada logo após o óbito (ideal em até 8 horas).
Tempo de Liberação	<ul style="list-style-type: none"> 15 dias úteis; amostras SVO: 20 dias úteis.

2. FEBRE AMARELA (DIAGNÓSTICO HUMANO)	
Exame/Metodologia	<ul style="list-style-type: none"> • febre amarela, biologia molecular/ RT-PCR em tempo real.
Amostras/ Coleta	<ul style="list-style-type: none"> • soro: venopunção em tubo sem anticoagulante (1mL de amostra); • LCR: coletar pelo menos 1mL de amostra; • urina: coletar pelo menos 1mL de amostra em criotubo ou 3mL de amostra em tubo tipo Falcon; • fragmentos de vísceras provenientes do SVO: coletar fragmento de 1cm³ de tecido dos sítios com lesão evidenciada, preferencialmente: cérebro, fígado, baço e pulmão. Outras amostras poderão ser coletadas de acordo com critério médico; • derrames cavitários provenientes do SVO: líquido ascítico, líquido pleural e eventualmente líquido pericárdico. Coletar pelo menos 2mL.
Conservação/ Transporte	<ul style="list-style-type: none"> • soro, LCR, urina, fragmentos de vísceras e derrames cavitários: deverão ser acondicionados individualmente em criotubos novos, resistentes a ultra baixas temperaturas e identificados de acordo com o sítio/líquido coletado; • a amostra deve ficar sob refrigeração (2 a 8°C) por no máximo 48 horas. O transporte deverá ser realizado em caixa térmica rígida contendo gelo reciclável (2 a 8 °C). Após o período de 48 horas, acondicionar em botijão com nitrogênio líquido até envio ao LACEN-GO.
Documentação obrigatória	<ul style="list-style-type: none"> • formulário de requisições do GAL da Biologia Médica; • requisição digitalizada do sistema GAL; • relatório de exames encaminhados para o LACEN-GO; • cópia da ficha de Investigação de Febre Amarela (Disponível em Link Google Drive).
Critérios para rejeição de amostras	<ul style="list-style-type: none"> • amostra sem identificação ou com informações inadequadas que impossibilitem confirmação de: paciente, origem, data de coleta e material a ser analisado; • amostra acondicionada em recipiente que não seja estéril, em material não plástico e inadequado ao congelamento a baixas temperaturas (-80°C); • amostras transportadas à temperatura ambiente até a entrega no laboratório; • amostra proveniente do SVO (fragmentos de vísceras) encaminhada em frasco com solução de formol; • amostra sem ficha de investigação específica devidamente preenchida.
Informações importantes	<ul style="list-style-type: none"> • a detecção do vírus da febre amarela é direcionada para confirmação diagnóstica de casos suspeitos em pacientes entre 1 e 10 dias após início dos sintomas e eventualmente em eventos adversos pós vacinais. Em amostras de urina a coleta poderá ser realizada até o 15º dia após o início dos sintomas; • amostras coletadas com heparina podem apresentar inibição da amplificação de ácidos nucleicos para o alvo pesquisado por RT-qPCR, impossibilitando sua detecção; • a coleta de amostras provenientes do SVO deverá ser realizada logo após o óbito (ideal em até 8 horas).
Tempo de Liberação	<ul style="list-style-type: none"> • 15 dias úteis; • amostras SVO: 20 dias úteis.

3. FEBRE AMARELA (DIAGNÓSTICO EM PRIMATA NÃO HUMANO)

Exame/Metodologia	<ul style="list-style-type: none"> • febre amarela, biologia molecular RT-PCR em tempo real (GAL Animal).
Amostras/ Coleta	<ul style="list-style-type: none"> • sangue total: coletar pelo menos 1mL da amostra de animal moribundo por punção venosa ou imediatamente após a morte por punção intracardíaca. A coleta deve ser realizada em tubo previamente identificado sem anticoagulante; • fragmentos de vísceras provenientes do Serviço de Zoonoses: coletar fragmentos de 1cm³ de tecido dos sítios: cérebro, fígado e baço. Outras amostras poderão ser coletadas de acordo com critério médico veterinário.
Conservação/ Transporte	<ul style="list-style-type: none"> • sangue e fragmentos de vísceras provenientes do Serviço de Zoonoses: as amostras deverão ser acondicionadas individualmente em criotubos novos e identificados de acordo com o sítio coletado. • a amostra deve ficar sob refrigeração (2 a 8°C) por no máximo 48 horas, até o envio ao laboratório. O transporte deverá ser realizado em caixa térmica rígida contendo gelo reciclável (2 a 8°C). Após o período de 48 horas, acondicionar em botijão com nitrogênio líquido até envio ao LACEN-GO.
Documentação obrigatória	<ul style="list-style-type: none"> • ficha de investigação/notificação EPIZOOTIA (Disponível em Link Google Drive); • ficha de cadastro no GAL Animal.
Critérios para rejeição de amostras	<ul style="list-style-type: none"> • amostra sem identificação ou com informações inadequadas que impossibilitem confirmação de: cadastro, origem, data de coleta e material a ser analisado; • amostra acondicionada em recipiente que não seja estéril, em material não plástico e inadequado ao congelamento a baixas temperaturas (-80°C); • amostras transportadas à temperatura ambiente até a entrega no laboratório; • amostra proveniente do Centro de Zoonoses (fragmentos de vísceras) encaminhada em frasco com solução de formol; • amostra sem ficha de investigação específica devidamente preenchida.
Informações importantes	<ul style="list-style-type: none"> • o exame de RT-PCR em Tempo Real para febre amarela em casos de Epizootia em PNH é realizado em conjunto com o ensaio de Isolamento Viral em cultura; • amostras coletadas em heparina podem apresentar inibição da amplificação de ácidos nucleicos para o alvo pesquisado por RT-PCR em Tempo Real, impossibilitando sua detecção.
Tempo de Liberação	<ul style="list-style-type: none"> • 20 dias úteis.

4. FEBRE CHIKUNGUNYA

Exame/Metodologia	<ul style="list-style-type: none"> • febre chikungunya, biologia molecular/RT-PCR em tempo real.
Amostras/ Coleta	<ul style="list-style-type: none"> • soro: venopunção em tubo sem anticoagulante (1mL de amostra); • LCR: coletar pelo menos 1mL de amostra; • fragmentos de vísceras provenientes do SVO: coletar fragmento de 1cm³ de tecido dos sítios com lesão evidenciada, preferencialmente: fígado, baço, cérebro e linfonodos. Outras amostras poderão ser coletadas de acordo com critério médico; • derrames cavitários provenientes do SVO: líquido ascítico, líquido pleural e eventualmente líquido pericárdico. Coletar pelo menos 2mL.
Conservação/ Transporte	<ul style="list-style-type: none"> • soro, LCR, fragmentos de vísceras e derrames cavitários: deverão ser acondicionados individualmente em criotubos novos, resistentes a ultra baixas temperaturas e identificados de acordo com o sítio/líquido coletado. • a amostra deve ficar sob refrigeração (2 a 8°C) por no máximo 48 horas, até o envio ao laboratório. O transporte deverá ser realizado em caixa térmica rígida contendo gelo reciclável (2 a 8°C). Após o período de 48 horas, acondicionar em botijão com nitrogênio líquido até envio ao LACEN-GO.
Documentação obrigatória	<ul style="list-style-type: none"> • formulário de requisições do GAL da Biologia Médica; • requisição digitalizada do Sistema GAL; • relatório de Exames encaminhados para o LACEN-GO; • cópia da Ficha de Investigação DENGUE/CHIKUNGUNYA (Disponível em Link Google Drive).
Critérios para rejeição de amostras	<ul style="list-style-type: none"> • amostra sem identificação ou com informações inadequadas que impossibilitem confirmação de: paciente, origem, data de coleta e material a ser analisado; • amostra acondicionada em recipiente que não seja estéril, em material não plástico e inadequado ao congelamento a baixas temperaturas (-80°C); • amostras transportadas à temperatura ambiente até a entrega no laboratório; • amostra proveniente do SVO (fragmentos de vísceras) encaminhada em frasco com solução de formol; • amostra sem ficha de investigação específica devidamente preenchida.
Informações importantes	<ul style="list-style-type: none"> • a detecção do vírus chikungunya é direcionada para confirmação diagnóstica de casos suspeitos, notificados que apresentem quadro clínico característico da doença ou vínculo epidemiológico de infecção em pacientes com até 05 dias de início de sintomas. Em casos graves com complicações neurológicas a amostra de LCR pode ser coletada até o 15º dia do início dos sintomas; • amostras coletadas com heparina podem apresentar inibição da amplificação de ácidos nucleicos para o alvo pesquisado por RT-qPCR, impossibilitando sua detecção; • a coleta de amostras provenientes do SVO deverá ser realizada logo após o óbito (ideal em até 8 horas).
Tempo de Liberação	<ul style="list-style-type: none"> • 15 dias úteis; • amostras SVO: 20 dias úteis.

5. MENINGITES BACTERIANAS

Exame/Metodologia	<ul style="list-style-type: none"> meningites bacterianas, biologia molecular / RT-PCR em tempo real.
Amostras/ Coleta	<ul style="list-style-type: none"> LCR: coletar pelo menos 1mL de amostra; soro: venopunção em tubo sem anticoagulante, encaminhar pelo menos 1mL de amostra; fragmentos de vísceras provenientes do SVO: coletar fragmentos de 1cm³. Coletar fragmento de tecido dos sítios com lesão evidenciada, preferencialmente: cérebro, cerebelo, e eventualmente fígado, baço e pulmão. Outras amostras pós-óbito, como sangue, poderão ser coletadas de acordo com critério médico.
Conservação/ Transporte	<ul style="list-style-type: none"> soro, LCR e fragmentos de vísceras: deverão ser acondicionados individualmente em criotubos novos, resistentes a ultra baixas temperaturas e identificados de acordo com o sítio/líquido coletado. A amostra deve ficar sob refrigeração (2 a 8°C) por no máximo 48 horas, até o envio ao laboratório. O transporte deverá ser realizado em caixa térmica rígida contendo gelo reciclável (2 a 8°C). Após o período de 48 horas, acondicionar em botijão com nitrogênio líquido até envio ao LACEN-GO.
Documentação obrigatória	<ul style="list-style-type: none"> formulário de requisições do GAL da Biologia Médica; requisição digitalizada do Sistema GAL; relatório de Exames encaminhados para o LACEN-GO; cópia da ficha de investigação para Meningite (Disponível em Link Google Drive).
Critérios para rejeição de amostras	<ul style="list-style-type: none"> amostra sem identificação ou com informações inadequadas que impossibilitem confirmação de: paciente, origem, data de coleta e material a ser analisado; amostra acondicionada em recipiente que não seja estéril, em material não plástico e inadequado ao congelamento a baixas temperaturas (-80°C); amostras transportadas à temperatura ambiente até a entrega no laboratório; amostra proveniente do SVO (fragmentos de vísceras) encaminhada em frasco com solução de formol; amostra sem ficha de investigação específica devidamente preenchida.
Informações importantes	<ul style="list-style-type: none"> o LCR deverá ser colhido preferencialmente antes de iniciar o tratamento com antimicrobianos e ter o volume mínimo encaminhado (1mL), para garantir a alta sensibilidade do exame de biologia molecular; o teste de PCR em Tempo Real para Meningites Bacterianas realizado no LACEN-GO pesquisa exclusivamente os seguintes agentes bacterianos: <i>Neisseria meningitides</i>, <i>Streptococcus pneumoniae</i> e <i>Haemophilus influenzae</i>; a coleta de amostras provenientes do SVO deverá ser realizada logo após o óbito (ideal em até 8 horas).
Tempo de Liberação	<ul style="list-style-type: none"> 7 dias úteis; amostras SVO: 20 dias úteis.

6. MONKEYPOX

Exame/Metodologia	<ul style="list-style-type: none"> monkeypox, biologia Molecular / RT-PCR em tempo real.
Amostras/ Coleta	<ul style="list-style-type: none"> material vesicular (secreção de vesícula); coletar material de lesões cutâneas, por meio de swab. Colocar os swabs em tubo Tipo Falcon de 15mL novo, sem líquido conservante, devidamente identificado com o nome do paciente, tipo de amostra e data da coleta; crosta (crosta de lesão): coletar fragmentos de crostas em fase inicial de cicatrização. As crostas devem ser armazenadas em apenas um criotubo de 2mL novo, sem líquido conservante, devidamente identificado com o nome do paciente, tipo de amostra e data da coleta; lesões apenas de mucosas (Oral/ região perianal e genital): coletar material de lesões de mucosas, por meio de swab. Colocar os swabs separadamente em tubo Tipo Falcon de 15mL novo, sem líquido conservante, devidamente identificado com o nome do paciente, tipo de amostra e data da coleta; swab de mucosa para indivíduos sem erupção cutânea e sem lesões de mucosa, mas que são contactantes de caso confirmado e iniciaram quadro de febre e linfonodomegalia: coletar swab de orofaringe/nasofaringe e swab perianal e genital. Colocar os swabs separadamente em tubo Tipo Falcon de 15mL novo, sem líquido conservante, devidamente identificado com o nome do paciente, tipo de amostra e data da coleta.
Conservação/ Transporte	<ul style="list-style-type: none"> a amostra deve ficar sob refrigeração (2 a 8°C) por no máximo 48 horas, até o envio ao laboratório. O transporte deverá ser realizado em caixa térmica rígida contendo gelo reciclável (2 a 8°C). Após o período de 48 horas, acondicionar em botijão com nitrogênio líquido até envio ao LACEN-GO.
Documentação obrigatória	<ul style="list-style-type: none"> formulário de requisições do GAL da Biologia Médica; requisição digitalizada do Sistema GAL; relatório de Exames encaminhados para o LACEN-GO; cópia da ficha de investigação de Monkeypox (Disponível em Link Google Drive).
Critérios para rejeição de amostras	<ul style="list-style-type: none"> amostra sem identificação ou com informações inadequadas que impossibilitem confirmação de: paciente, origem, data de coleta e material a ser analisado; amostra acondicionada em recipiente que não seja estéril, em material não plástico; amostras transportadas à temperatura ambiente até a entrega no laboratório; amostra sem ficha de investigação específica devidamente preenchida.
Informações importantes	<ul style="list-style-type: none"> utilizar somente os insumos fornecidos pelo LACEN-GO (kit de coleta: Swab de Rayon, Tubo tipo Falcon de 15 mL e criotubos); o kit de coleta deverá ser solicitado no LACEN-GO mediante requisição no telefone: (62) 3201-3886 ou e-mail: lacen.redelab@gmail.com pelas regionais de saúde.
Tempo de Liberação	<ul style="list-style-type: none"> 15 dias úteis.

7. VARICELA ZOSTER

Exame/Metodologia	<ul style="list-style-type: none"> varicela zoster, biologia molecular / RT-PCR em tempo real.
Amostras/ Coleta	<ul style="list-style-type: none"> material vesicular (secreção de vesícula); coletar material de lesões cutâneas, por meio de swab. Colocar os swabs em tubo Tipo Falcon de 15mL novo, sem líquido conservante, devidamente identificado com o nome do paciente, tipo de amostra e data da coleta; crosta (Crosta de lesão): coletar fragmentos de crostas em fase inicial de cicatrização. As crostas devem ser armazenadas em apenas um criotubo de 2mL novo, sem líquido conservante, devidamente identificado com o nome do paciente, tipo de amostra e data da coleta; lesões apenas de mucosas (oral/ região perianal e genital): coletar material de lesões de mucosas, por meio de swab. Colocar os swabs separadamente em tubo Tipo Falcon de 15 mL novo, sem líquido conservante, devidamente identificado com o nome do paciente, tipo de amostra e data da coleta; swab de mucosa para indivíduos sem erupção cutânea e sem lesões de mucosa, mas que são contactantes de caso confirmado e iniciaram quadro de febre e linfonodomegalia: coletar swab de orofaringe/nasofaringe e swab perianal e genital. Colocar os swabs separadamente em tubo Tipo Falcon de 15mL novo, sem líquido conservante, devidamente identificado com o nome do paciente, tipo de amostra e data da coleta.
Conservação/ Transporte	<ul style="list-style-type: none"> a amostra deve ficar sob refrigeração (2 a 8°C) por no máximo 48 horas, até o envio ao laboratório. O transporte deverá ser realizado em caixa térmica rígida contendo gelo reciclável (2 a 8 °C). Após o período de 48 horas, acondicionar em botijão com nitrogênio líquido até envio ao LACEN-GO.
Documentação obrigatória	<ul style="list-style-type: none"> formulário de requisições do GAL da Biologia Médica; requisição digitalizada do Sistema GAL; relatório de Exames encaminhados para o LACEN-GO; cópia da ficha de notificação (Disponível em Link Google Drive).
Critérios para rejeição de amostras	<ul style="list-style-type: none"> amostra sem identificação ou com informações inadequadas que impossibilitem confirmação de: paciente, origem, data de coleta e material a ser analisado; amostra acondicionada em recipiente que não seja estéril, em material não plástico; amostras transportadas à temperatura ambiente até a entrega no laboratório; amostra sem ficha de investigação específica devidamente preenchida.
Informações importantes	<ul style="list-style-type: none"> utilizar somente os insumos fornecidos pelo LACEN-GO (kit de coleta: Swab de Rayon, Tubo tipo Falcon de 15 mL e criotubos); o kit de coleta deverá ser solicitado no LACEN-GO mediante requisição no telefone: (62) 3201-3886 ou email: lacen.redelab@gmail.com pelas regionais de saúde.
Tempo de Liberação	<ul style="list-style-type: none"> 15 dias úteis.

8. VARÍOLA BOVINA

Exame/Metodologia	<ul style="list-style-type: none"> • varíola bovina, biologia molecular / RT-PCR em tempo real.
Amostras/ Coleta	<ul style="list-style-type: none"> • material vesicular (secreção de vesícula); coletar material de lesões cutâneas, por meio de swab. Colocar os swabs em tubo Tipo Falcon de 15mL novo, sem líquido conservante, devidamente identificado com o nome do paciente, tipo de amostra e data da coleta; • crosta (Crosta de lesão): coletar fragmentos de crostas em fase inicial de cicatrização. As crostas devem ser armazenadas em apenas um criotubo de 2mL novo, sem líquido conservante, devidamente identificado com o nome do paciente, tipo de amostra e data da coleta; • lesões apenas de mucosas (Oral/ região perianal e genital): coletar material de lesões de mucosas, por meio de swab. Colocar os swabs separadamente em tubo Tipo Falcon de 15mL novo, sem líquido conservante, devidamente identificado com o nome do paciente, tipo de amostra e data da coleta; • swab de mucosa para indivíduos sem erupção cutânea e sem lesões de mucosa, mas que são contactantes de caso confirmado e iniciaram quadro de febre e linfonodomegalia: coletar swab de orofaringe/nasofaringe e swab perianal e genital. Colocar os swabs separadamente em tubo Tipo Falcon de 15mL novo, sem líquido conservante, devidamente identificado com o nome do paciente, tipo de amostra e data da coleta.
Conservação/ Transporte	<ul style="list-style-type: none"> • a amostra deve ficar sob refrigeração (2 a 8°C) por no máximo 48 horas, até o envio ao laboratório. O transporte deverá ser realizado em caixa térmica rígida contendo gelo reciclável (2 a 8°C). Após o período de 48 horas, acondicionar em botijão com nitrogênio líquido até envio ao LACEN-GO.
Documentação obrigatória	<ul style="list-style-type: none"> • formulário de requisições do GAL da Biologia Médica; • requisição digitalizada do Sistema GAL; • relatório de Exames encaminhados para o LACEN-GO; • cópia da ficha de notificação (Disponível em Link Google Drive).
Critérios para rejeição de amostras	<ul style="list-style-type: none"> • amostra sem identificação ou com informações inadequadas que impossibilitem confirmação de: paciente, origem, data de coleta e material a ser analisado; • amostra acondicionada em recipiente que não seja estéril, em material não plástico; • amostras transportadas à temperatura ambiente até a entrega no laboratório; • amostra sem ficha de investigação específica devidamente preenchida.
Informações importantes	<ul style="list-style-type: none"> • utilizar somente os insumos fornecidos pelo LACEN-GO (kit de coleta: Swab de Rayon, Tubo tipo Falcon de 15mL e criotubos); • o kit de coleta deverá ser solicitado no LACEN-GO mediante requisição no telefone: (62) 3201-3886 ou email: lacen.redelab@gmail.com pelas regionais de saúde.
Tempo de Liberação	<ul style="list-style-type: none"> • de acordo com o laboratório de referência nacional.

9. VÍRUS RESPIRATÓRIOS	
Exame/Metodologia	<ul style="list-style-type: none"> COVID-19, biologia molecular/RT-PCR em tempo real; influenza, biologia molecular / RT-PCR em tempo real; vírus respiratórios, biologia molecular / RT-PCR em tempo real.
Amostras/ Coleta	<ul style="list-style-type: none"> swab nasofaríngeo: coletar swab do 3º dia até o 8º dia após o início dos sintomas podendo ser realizada até o 14º dia para pacientes graves hospitalizados; coletar 3 Swabs (narina esquerda, direita e orofaringe). Colocar os três Swabs dentro do mesmo tubo tipo Falcon de 15mL contendo 3mL de solução salina com antibiótico ou MTV (Meio de transporte Viral fornecido pelo LACEN-GO); fragmentos de vísceras provenientes do SVO: Coletar fragmentos de brônquio e pulmão (direito e esquerdo para ambos) de 1cm³ e acondicionar em tubos contendo 6mL de solução salina com antibiótico e identificados de acordo com o sítio coletado. Amostras de outros sítios poderão ser coletadas caso seja evidenciada alteração macroscópica.
Conservação/ Transporte	<ul style="list-style-type: none"> swab nasofaríngeo e Fragmentos de vísceras: A amostra deve ficar sob refrigeração (2 a 8°C) por no máximo 48 horas. O transporte deverá ser realizado em caixa térmica rígida contendo gelo reciclável (2 a 8°C). Após o período de 48 horas, acondicionar em botijão com nitrogênio líquido até envio ao LACEN-GO.
Documentação obrigatória	<ul style="list-style-type: none"> formulário de requisições do GAL da Biologia Médica; requisição digitalizada do Sistema GAL; relatório de Exames encaminhados para o LACEN-GO; relatório da ficha de notificação “Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) - Internada Ou Óbito Por SRAG” (Disponível em Link Google Drive), preenchidas de forma legível ou cópia da Ficha e-SUS VE de notificação para COVID-19 (Disponível em Link Google Drive) ou da ficha SIVEP-Gripe Caso de Síndrome Gripal (Disponível em Link Google Drive).
Crítérios para rejeição de amostras	<ul style="list-style-type: none"> amostra sem identificação ou com informações inadequadas que impossibilitem confirmação de: paciente, origem, data de coleta e material a ser analisado; amostras transportadas à temperatura ambiente até a entrega no laboratório; amostra sem ficha de investigação específica devidamente preenchida; encaminhada em recipiente distinto do Kit de coleta; contendo swab “seco” (sem meio de transporte).
Informações importantes	<ul style="list-style-type: none"> a pesquisa PCR – Influenza é designada para solicitações de: notificação universal SRAG; Programa Sentinela Influenza; Surto de Síndrome Gripal. Tem como objetivo a detecção e tipagem dos vírus Influenza A e B; a pesquisa PCR – COVID-19 é designada para investigação de Síndrome Gripal suspeito de doença pelo Coronavírus 2019, notificados para COVID-19 e SRAG; a inclusão de exame complementar (Detecção de Vírus Respiratórios por RT-PCR em Tempo Real), que pesquisa os vírus: Parainfluenza 1, Parainfluenza 2, Parainfluenza 3, Adenovírus, Vírus Respiratório Sincicial, Metapneumovírus humano e Rinovírus será realizada mediante análise de caso pela equipe técnica; a coleta de amostras provenientes do SVO deverá ser realizada logo após o óbito (ideal em até 8 horas); o kit de coleta deverá ser solicitado no LACEN-GO mediante requisição no telefone: (62) 3201-3886 ou email: lacen.redelab@gmail.com pelas regionais de saúde.
Tempo de Liberação	<ul style="list-style-type: none"> PCR – Influenza: 7 dias úteis; PCR – Vírus Respiratórios: 7 dias úteis; PCR – COVID-19: 72 horas (úteis); amostras SVO: 20 dias úteis.

10. ZIKA	
Exame/Metodologia	<ul style="list-style-type: none"> ZIKA, biologia molecular / RT-PCR em tempo real.
Amostras/ Coleta	<ul style="list-style-type: none"> gestantes com exantema e/ou outros sinais suspeitos de ZIKA: soro: venopunção em tubo sem anticoagulante, encaminhar pelo menos 1mL de amostra (coletar até o 5º dia do início dos sintomas); urina: coletar amostra de urina em recipiente estéril e encaminhar alíquota de no mínimo 3mL em tubo cônico tipo Falcon ou em criotubo (com 1mL cada) até o 14º dia do início dos sintomas. neonato com microcefalia suspeita por ZIKA: sangue do cordão umbilical: proceder a coleta no momento do parto e priorizar a separação do soro; urina: proceder a coleta em coletor infantil e encaminhar alíquota de no mínimo 1mL em tubo ou no mínimo 3mL em tubo cônico tipo Falcon; LCR: punção lombar. Procedimento a ser realizado à critério do médico responsável; fragmento de Placenta: proceder a coleta no momento do parto. Coletar fragmento de até 1cm³. nati-morto com Microcefalia/má-formação suspeita por ZIKA: fragmentos de vísceras provenientes do SVO: coletar fragmentos de até 1 cm³. óbito suspeito por ZIKA encaminhado do SVO: fragmentos de vísceras provenientes do SVO: coletar fragmento de tecido dos sítios com lesão evidenciada, preferencialmente: fígado, baço, cérebro e linfonodos logo após o óbito. Outras amostras de sangue pós-óbito e LCR deverão ser coletadas para pesquisa pareada do vírus.
Conservação/ Transporte	<ul style="list-style-type: none"> soro, LCR, urina, sangue do cordão umbilical, fragmento de placenta e fragmentos de vísceras: deverão ser acondicionados individualmente em criotubos novos, resistentes a ultra baixas temperaturas e identificados de acordo com o sítio/líquido coletado. A amostra deve ficar sob refrigeração (2 a 8°C) por no máximo 48 horas. O transporte deverá ser realizado em caixa térmica rígida contendo gelo reciclável (2 a 8°C). Após o período de 48 horas, acondicionar em botijão com nitrogênio líquido até envio ao LACEN-GO.
Documentação obrigatória	<ul style="list-style-type: none"> formulário de requisições do GAL da Biologia Médica; requisição digitalizada do Sistema GAL; relatório de Exames encaminhados para o LACEN-GO; ficha de notificação/conclusão (Disponível em Link Google Drive).
Crítérios para rejeição de amostras	<ul style="list-style-type: none"> amostra proveniente do SVO (fragmentos de vísceras) transportada à temperatura ambiente ou encaminhada em frasco com solução de formol; amostra sem identificação ou com identificação inadequada que impossibilite evidenciar: paciente, origem, data de coleta e material a ser analisado; amostra acondicionada em recipiente inadequado ao congelamento a baixas temperaturas (-80°C); amostra sem ficha de investigação específica devidamente preenchida; amostras coletadas com heparina (promove a inibição da reação).
Informações importantes	<ul style="list-style-type: none"> esta pesquisa é direcionada para confirmação diagnóstica de caso suspeito em gestante com exantema máculo-papular pruriginoso, casos de manifestações neurológicas com histórico de infecção viral prévia, criança recém-nascida com microcefalia e óbitos suspeitos de envolvimento com ZIKA. a coleta de amostras provenientes do SVO deverá ser realizada logo após o óbito (ideal em até 8 horas);
Tempo de Liberação	<ul style="list-style-type: none"> 15 dias úteis.